

Respir(a)ção

Ano passado durante a Exposição “A Cidade, a Natureza e o Cidadão – Um Olhar Sustentável,” realizada no espaço Santander Cultural, na Capital Porto Alegre, uma das principais atrações daquela ocasião, a Pegada Ecológica, um simulador criado pelo suíço Mathis Wackernagel em parceria com o canadense William Rees, permitia calcular o impacto de consumo proporcional ao estilo de vida de cada pessoa, através de cálculo feito num teste. Chegara-se a conclusão de que se todos optassem por imitar os vizinhos norte-americanos, na tentativa de manter um confortável padrão dois planetas Terras seriam insuficientes... Exposições como aquela, tem sido cada vez mais freqüentes, para nossa alegria, por proporcionarem a interação com as crianças. E tipos curiosos de eventos como o recentemente realizado em Brasília (DF): O 2º Salão Internacional de Humor sobre o Meio Ambiente. Uma colega me mostrou um dos desenhos selecionados, (de mais de 600 cartunistas, das mais variadas nacionalidades), que era um beija-flor em ambiente ultra poluído, vindo abastecer-se de oxigênio na janela de uma casa, num tubo que imitava aquelas garrafinhas coloridas com água e açúcar. (Eis a sensibilidade do artista antevendo naquele quadro, consequencias nada amistosas, das atitudes errôneas tomadas pelas gerações anteriores a nós...)

Talvez o humor seja nova forma (ia escrever arma, mas acho que o termo não seria correto, enfim...) de lidar com antigos problemas. Através de votação na Internet (outro exemplo), também no ano de 2008 a ONG internacional Pessoas pelo Tratamento Ético dos animais, mais conhecida no mundo da moda por PETA, elegeu a estrela Madonna como a mais mal vestida com roupas de animais. Imagino que de algum modo a escolha possa ter dado um toque a ela... “que se toque!” Assim como a utilização de quadrinhos, desenhos, charges, o tal teste suíço-canadense feito com os alunos das escolas. Enfim... Respirar é indissociável a todos os seres. Pensar e agir em prol da coletividade estamos aprendendo, lentamente é verdade... mas finalmente estamos!

Régis Mubarak